

# PROJETO PADARIAS 2017

Convite

O SIPAC, em conjunto com o SEBRAE e SENAI convida para o lançamento do PROJETO PADARIA 2017, que será no dia 19 de outubro de 2016 (quarta-feira), às 19h no auditório do SIPAC.

Na ocasião serão apresentadas as ações que deverão ser implementadas ao longo de 2017, para fortalecer o ramo de padarias em Campinas e região.  
Participe! Modernize-se!

**Informações e inscrições: 19 | 3243.3422**

Apoio:



## Alta oferta de trigo no mundo evita 'pancada' do dólar e segura preço do pãozinho francês

O setor de panificação assegura: se não fosse a alta oferta de trigo no mercado mundial, que fornece mais de 5 milhões de toneladas ao Brasil todos os anos, a valorização do dólar sobre o real teria deixado a farinha de trigo mais cara e, em consequência, o preço do seu pãozinho francês teria subido bem acima da inflação nos últimos meses (veja o raio-X das padarias brasileiras abaixo).

O diagnóstico é do presidente do Sampapão, entidade que congrega o Sindicato e Associação das Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo e o IDPC (Instituto do Desenvolvimento de Panificação e Confeitaria), Antero José Pereira.

Mesmo com a alta do dólar, não houve repasse para o trigo porque

é uma commodity [matéria-prima básica] e o mundo está abarrotado de trigo. Com isso, o preço desse trigo baixou muito porque a oferta está alta, e os moinhos estão conseguindo comprar a um preço acessível.

Antes, se tivessem que repassar a alta do dólar no trigo, que passou de R\$ 2,20 para R\$ 4, para o pãozinho, o produto teria dobrado de preço.

O Brasil consome, aproximadamente, 10 milhões de toneladas de trigo por ano, mas produz cerca de 5 milhões. Então, precisa de



5 milhões de toneladas de trigo comprados de outros países por ano. Além de volume, as panificadoras do País requerem alto nível de qualidade — e só o trigo importado atende perfeitamente às necessidades da indústria de pães

Com informações do R7